

Post #006 – Como quase virei o Tony lommi lavando a moto

Bastou um segundo de empolgação e desatenção para a minha mão virar parte da transmissão. Eis o que aprendi.

[Início](#)

[Mampli](#)

[Blog](#)

[Contato](#)

O sábado perfeito...

Tava tudo certo. A moto lavada, aquele brilho bonito refletindo o céu limpo, minha esposa por perto e um som rolando ao fundo. Era um daqueles raros momentos em que a gente realmente consegue relaxar. Aproveitei pra fazer a manutenção básica: limpar a corrente, lubrificar, deixar tudo pronto pra próxima saída.

O deslize

Moto no cavalete central, corrente limpinha, bastava girar a roda e aplicar o lubrificante. Como eu sempre fiz. Só que dessa vez, no embalo da música e da empolgação, resolvi girar a roda com a própria mão esquerda puxando a corrente — um hábito perigoso que nunca me pareceu realmente perigoso... até agora.

Conforme fui acelerando o movimento com a mão, sem perceber, meus dedos foram se aproximando dos dentes da coroa. E então — numa fração de segundo — **ZAZ!** Lá se foram o anelar e o médio, prensados entre corrente e coroa como papel na engrenagem.



Manter alerta às partes móveis, pinhão, coroa e corrente

Dor, hospital e unhas destruídas

Furou em cima da unha. As duas. Na hora, nem consegui ver o estrago direito de tanta adrenalina. Corri pro hospital com a mão latejando e o pensamento em looping: “como eu fui deixar isso acontecer?” Resultado: antibiótico, anti-inflamatório e uma bela pausa forçada nos projetos. Agora só digito com o indicador esquerdo.

- ▶ ⚠ [Ver raio-x da mão \(imagem forte – clique para abrir\)](#)
- ▶ ⚠ [Ver foto dos dedos feridos \(imagem forte – clique por sua conta\)](#)

Força e perigo: o que pouca gente percebe

A transmissão secundária da moto — corrente, coroa e pinhão — é simples, mas brutal. Mesmo num giro manual, a multiplicação da força pode causar acidentes graves. E mais: o formato dos dentes da coroa funciona como um “moedor” natural, perfeito pra rasgar carne, unhas e até amputar dedos se houver tração com o motor em marcha.

O movimento da corrente é hipnótico, parece inofensivo quando a moto tá parada, mas qualquer parte do corpo presa ali está *literalmente* em risco. A recomendação é clara: nunca gire a roda puxando a corrente. Se precisar lubrificar, use ferramentas próprias, apoio no pedal, ou rode a roda com o pé (com extremo cuidado e distância).

🔧 Box técnico – Como lubrificar a corrente com segurança

- ♦ Use o **cavelete central** ou um suporte traseiro estável.
- ♦ Nunca toque a corrente enquanto a roda estiver girando.
- ♦ Gire a roda com o **pé** (lado oposto à corrente) — com distância segura.

- ♦ Utilize luvas e evite roupas com pontas soltas.
- ♦ Se possível, use um **aplicador em spray** com tubo direcionador para manter distância.
- ♦ Após lubrificar, **espere secar** antes de pilotar e limpe os excessos para evitar sujeira.

Tony Iommi, um ídolo com dedos a menos

Quando me vi com os dedos enfaixados, lembrei na hora do **Tony Iommi**, guitarrista do Black Sabbath, que perdeu parte dos dedos num acidente numa fábrica de metal, aos 17 anos. Ele usava dedais de plástico derretido pra continuar tocando. E isso acabou moldando o som do heavy metal.

No meu caso, não sou guitarrista famoso — e espero voltar a digitar com todos os dedos em breve. Mas fica o paralelo: acidentes acontecem rápido, e o que vem depois é adaptação, paciência e (com sorte) aprendizado.



O mestres dos riffs pesados

Conclusão: nunca confie demais na rotina

Foi só um segundo. Mas suficiente pra machucar, parar projetos, gerar preocupação e repensar atitudes. Cuidar da moto é prazer. Mas segurança *vem antes*. Sempre.

Então fica o recado desse post mais pessoal: nunca puxe a corrente com a mão. Nunca gire a roda distraído. E nunca subestime o que uma coroa girando pode fazer com uma mão humana.

O que vem a seguir

No próximo post (#007), vamos montar o nosso primeiro oscilador com CI 555, para piscar o LED sozinho e começar a gerar sinais. A mágica do pulso controlado começa aí.

Vida longa às máquinas — mas com respeito e distância segura.

Publicado por: Pedro Mariz

Data: Julho de 2025

Categoria: Segurança do Trabalho

 [Baixar PDF](#)

[→ Próximo: Oscilador Led com 555](#)